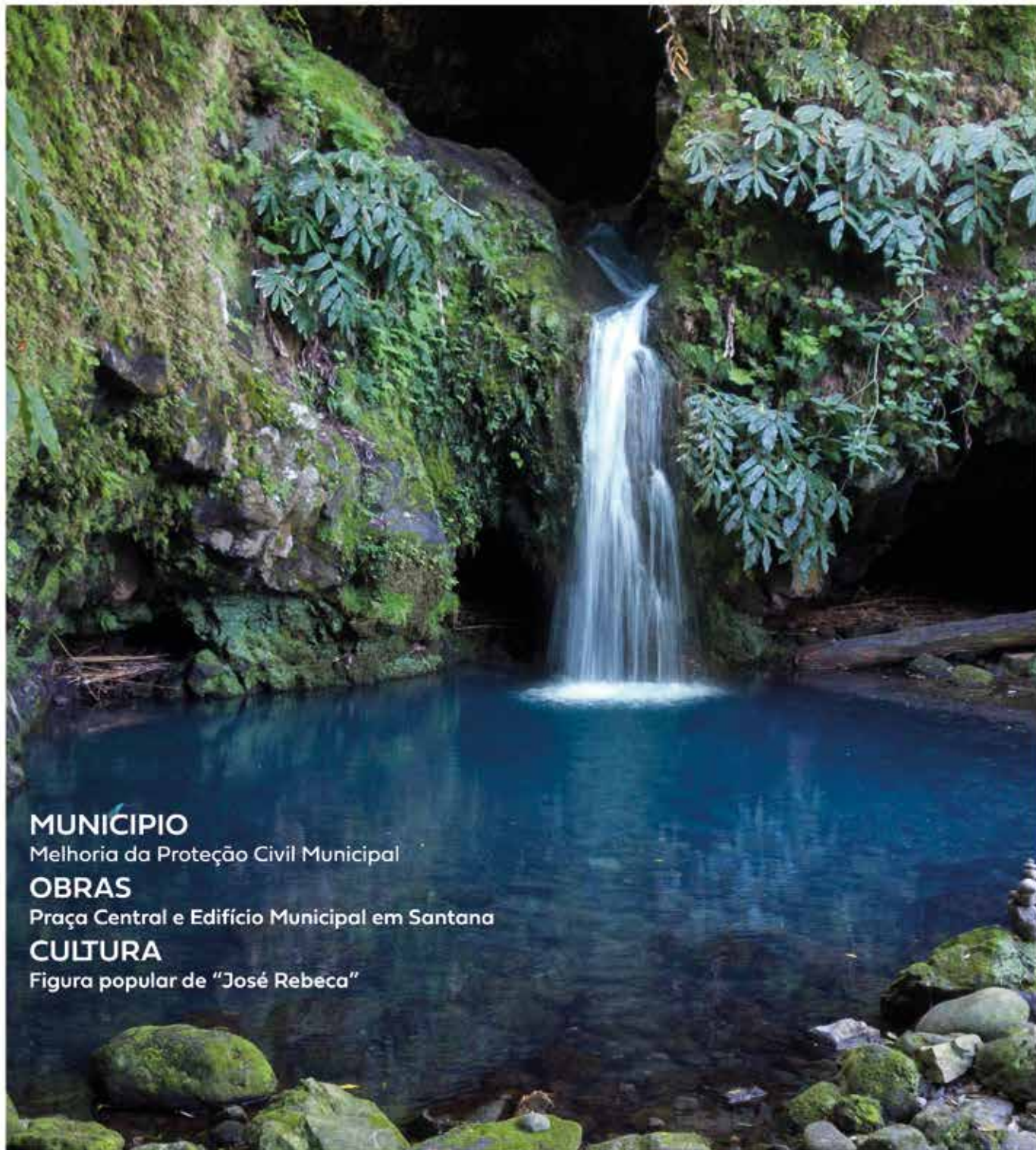


nordeste

Edição N° 380 2024
www.cmnordeste.pt

revista municipal



MUNICIPIO

Melhoria da Proteção Civil Municipal

OBRAS

Praça Central e Edifício Municipal em Santana

CULTURA

Figura popular de "José Rebeca"

editorial



António Miguel Borges Soares
Presidente da Câmara Municipal
do Nordeste

Caros/as Nordestenses

Esta edição da Revista Municipal, a primeira do ano, é distribuída pelos nossos municípios no arranque da época do ano mais aguardada, de chegada da Primavera, dos dias mais longos, de floração dos nossos jardins, miradouros, parques e bermas, fazendo do Nordeste um “jardim” de uma ponta à outra do concelho, tão apreciado por quem nos visita e tão agradável para nós que cá vivemos.

Para a manutenção deste “selo”, que tanto distingue o Nordeste, é necessário que o município, e outras entidades responsáveis por parques, estradas e zonas públicas no geral, dedique uma atenção especial aos nossos espaços públicos durante o ano inteiro, e que canalize a mão de obra necessária para um concelho limpo, verde e florido, que também não descure a manutenção do seu património em todas as freguesias. O município do Nordeste tem prosseguido este objetivo, e tenciona melhorá-lo com a contratação de trabalhadores para este sector em específico, através da criação de novos postos de trabalhos e recorrendo aos programas ocupacionais possíveis, com a consequente criação de emprego e de melhoria da situação socioeconómica das famílias abrangidas.

A pensar na qualidade de vida das famílias, neste caso concreto, das famílias economicamente mais frágeis, o primeiro trimestre do ano foi marcado pela aquisição pelo município de mais moradias com vista à sua reabilitação e disponibilização para habitação social. Nesta aquisição está incluída a antiga Cooperativa Os Camponeses da Achada, que se encontrava em elevado estado de degradação em desfavorecimento da freguesia.

Também para a qualidade de vida dos que cá vivem, concluímos um importante investimento para a rentabilidade das empresas do concelho ao disponibilizar o aumento significativo do Parque Industrial do Nordeste, que está preparado para responder a um total de 14 empresas que queiram ali

instalar-se. Trata-se de um dos maiores investimentos desta câmara municipal e com previsão de impacto económico no concelho.

Encontrando-se o Nordeste carente de requalificação de espaços nobres e centrais das freguesias, incluindo da sede do concelho, a câmara municipal também tem dirigido o seu investimento para a reabilitação e modernização ao proporcionar qualidade aos espaços e consequentemente ao seu usufruto. A requalificação do jardim em frente à igreja e de moradia contígua, na freguesia de Santana, é a empreitada mais recente lançada com este propósito de revitalizar os centros das freguesias.

Noutras áreas de atividade da câmara municipal, destaco a conferência organizada para debater as “Oportunidades e Problemáticas da Proteção Civil Municipal” com vista a melhorar a capacidade de resposta em caso de acidentes graves, catástrofes e outro tipo de ocorrências futuras.

Na atividade cultural, não posso deixar de salientar o sucesso que foram os festejos de Carnaval com muita alegria e folia no Nordeste, e o segundo ano do Festival Lava Fest ao trazer imensa gente ao Nordeste e por diversificar a oferta cultural do concelho.

O município do Nordeste voltou a estar presente na maior bolsa de turismo do país, em Lisboa, no stand de promoção turística dos Açores, tendo procurado com esta presença mais individualizada divulgar um território com particularidades muito interessantes que contribuam para que o potencial visitante opte pelo alojamento no concelho e por passar aqui mais tempo.

No desporto, e de certa forma ligado à divulgação da oferta de interesse turístico, a Câmara Municipal e o Centro Desportivo e Recreativo do Nordeste lançaram um novo projeto de caminhada, de descoberta da natureza, da história e da cultura local, que se estenderá por vários meses trazendo imensa gente ao Nordeste.

índice

JAN - FEV - MAR - 2024

4 município

Recrutamento de 19 trabalhadores

10 município

Melhorar a resposta da Proteção Civil



12 obras

Reabilitação da Praça Central e de Edifício Municipal em Santana

15 ação social

Aquisição de 2 imóveis e da Cooperativa da Achada para Habitação Social

17 ação social

Falar de saúde feminina no Dia da Mulher



18 educação

Material escolar para o ensino básico

21 turismo

Férias de natureza

24 cultura

Começou em fevereiro mais um curso de pintura

25 cultura

Adesão à nova Biblioteca Municipal

34 desporto

Novo projeto "Pelos Limites do Concelho do Nordeste"



FICHA TÉCNICA

CÂMARA MUNICIPAL DO NORDESTE
Praça da República
9630-141 Nordeste
Tel.: 296 480 060
Email: geral@cmnordeste.pt
www.cmnordeste.pt

REVISTA MUNICIPAL DO NORDESTE

Nº 380 janeiro, fevereiro e março de 2024

Edição Câmara Municipal do Nordeste **Direção** Presidência **Redação e Coordenação** Gabinete de Comunicação e Cultura **Fotografia** Câmara Municipal do Nordeste **Design** Amazing Azorea 82

Impressão Coingra **Periodicidade** Trimestral **Capa** Miradouro Borda da Ladeira

Distribuição gratuita (concelho do Nordeste) Tiragem 2010 exemplares Depósito legal 377011/14



RECRUTAMENTO DE 19 TRABALHADORES

A Assembleia Municipal, por proposta da Câmara, deliberou, em reunião de 22 de fevereiro do corrente, proceder à abertura de concurso para recrutamento de 19 trabalhadores para os quadros da autarquia, sendo 15 Assistentes Operacionais para a Divisão de Obras e Urbanismo, e 4 Assistentes Técnicos para a Divisão Administrativa e Financeira. A abertura de concurso foi submetida à autorização do FAM – Fundo de Apoio Municipal (encontrando-se a câmara municipal em reequilíbrio financeiro) tendo recebido parecer prévio favorável.

Para a Divisão de Obras e Urbanismo, serão abertas 4 vagas para Cantoneiro, 1 Coveiro, 2 pintores, 1 Mecânico, 1 Motorista de pesados, 6 Jardineiros, e 4 Assistentes Técnicos para as secções de Contabilidade, Pessoal, Aprovisionamento e Expediente.

Nos últimos anos tem havido uma grande redução de trabalhadores, sobretudo por motivo de aposentação, existindo neste momento muita falta de pessoal para dar resposta às compe-



tências e obrigações da autarquia, verificando-se muitas vezes a necessidade de se recorrer a trabalhadores ocupados em programas. No entanto, nos últimos anos, o recurso a esses trabalhadores está cada vez mais difícil em virtude de o Governo Regional estar a diminuir as colocações em programas ocupacionais.

O município conta atualmente com 55 trabalhadores, prevendo-se que durante o corrente ano se verifique redução de trabalhadores, em virtude de alguns já terem manifestado vontade de se aposentar.

PROJETO PILOTO “ESCOLA DE NEGÓCIOS”

O presidente da Câmara do Nordeste esteve na entrega de diplomas aos formandos do projeto piloto “Escola de Negócios” que decorreu no Nordeste entre dezembro e março do corrente ano em instalações cedidas pelo município para o efeito. A entrega de diplomas foi feita pela secretária regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, Maria João Carreiro, na Casa João de Melo, na Achadinha, tendo também o presidente do Governo Regional visitado o arranque do projeto no Nordeste em novembro passado.

O projeto “Escola de Negócios” é promovido pela Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, para apoiar a criação do próprio emprego e o desenvolvimento do tecido empresarial local através da criação de micro e pequenas empresas. Destinou-se a desempregados, a recém-diplomados e a estagiários que tenham concluído o estágio há menos de seis meses, sendo atribuída aos participantes uma bolsa de formação mensal.

A “Escola de Negócios” é estruturada em três fases, sendo a 1.ª fase de desen-

volvimento de uma Ideia de Negócio, capacitando os participantes em áreas essenciais ao empreendedorismo e à abertura de um negócio, através de formação específica e à medida, sessões de brainstorming com empresas já estabelecidas no mercado, diagnóstico de necessidades locais e elaboração de uma ideia de negócio a apresentar a um júri que integra, entre outros, um membro da comunidade local, tendo sido o presidente da Câmara do Nordeste a fazê-lo pela pertinência do projeto para o Nordeste.

Na 2.ª fase do projeto os participantes foram desafiados a elaborar um plano de negócio que apresente viabilidade económica e financeira e que seja suscetível de criar o próprio emprego do participante.

Na 3.ª e última fase, de abertura do negócio, é atribuído um apoio financeiro às micro e pequenas empresas que, tendo sido implementadas na sequência das fases anteriores, tenham iniciado a sua atividade e gerado a criação do próprio emprego do participante.



COMPLEXO DE PISCINAS

O presidente da Câmara do Nordeste deu conhecimento, em reunião da Assembleia Municipal de 22 de fevereiro, da aquisição do Complexo de Piscinas Municipais por um empresário do setor do retalho alimentar, da rede de lojas Casa Cheia, à Caixa Geral de Depósitos, desejando que seja dada a devida utilidade ao imóvel, com a criação de alguns postos de trabalho neste concelho e com benefícios para a economia do Nordeste.

Sobre o assunto, no que diz respeito ao complexo de piscinas, o presidente da câmara esclareceu que era intenção do município adquirir as mesmas e que efetivamente houve várias diligências nesse sentido, tendo na última reunião que manteve com a Caixa Geral de Depósitos, manifestado o seu interesse em adquirir o imóvel pelo valor proposto pela massa insolvente, que na altura era de 1.200.000,00€ e com a condição de ser

anulada a ação que a referida instituição bancária interpôs contra o município do Nordeste, no valor de 7.547.924,70€, o que não foi aceite pela mesma.

O pretendido pela Caixa Geral de Depósitos era o perdão dos juros no valor de três milhões de euros e a assunção da dívida por parte da autarquia no referido montante de 7.547.924,70€, proposta esta que ao ser aceite pela câmara municipal colocava em causa todo o esforço e as conquistas alcançadas relativamente à mitigação de algumas medidas impostas aos nordestenses decorrentes da contratação do empréstimo com o Fundo de Apoio Municipal, para reequilíbrio financeiro da autarquia, considerando que o negócio proposto pela referida instituição bancária iria provocar o aumento da dívida, passando a mesma para 19 milhões de euros, ao invés dos atuais 11 milhões de euros.

Informou também que foram feitas

diligências junto do Governo Regional dos Açores, nomeadamente a realização de uma reunião com o secretário regional da Saúde, para uma possível negociação com a instituição de crédito, tendo a mesma ocorrido no início da pandemia, o que não foi favorável para este processo, ao mesmo tempo que o projeto da Boca da Ribeira estava numa fase bastante evoluída, e por conseguinte não era altura ideal para outro investimento, nomeadamente a aquisição do empreendimento em apreço.

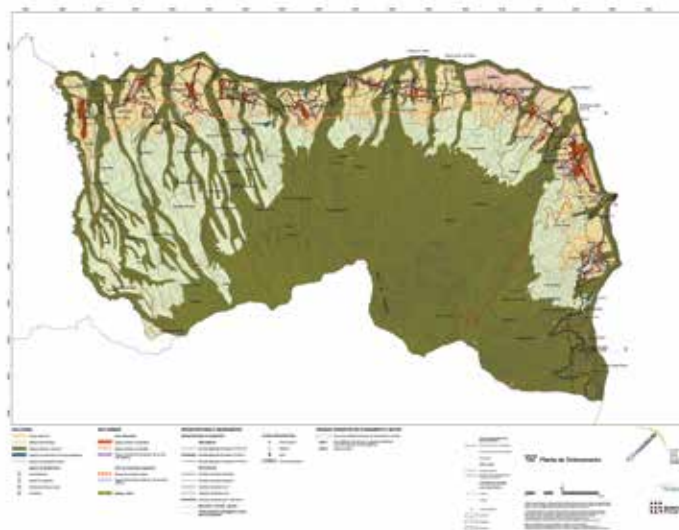


APROVADA A 1ª ALTERAÇÃO DO PDM

A Assembleia deliberou, por unanimidade, em reunião de 22 de fevereiro, aprovar a 1.ª alteração ao Plano Diretor Municipal do Nordeste, após pareceres emitidos pelas entidades com competência e cumprimento de todas as obrigações legais, nomeadamente, a abertura de um período de discussão pública sem que fossem apresentadas participações incidentes na área de intervenção do PDM sujeita a alteração.

A alteração do PDM teve início a 12 de abril de 2021, por deliberação da câmara, com o objetivo de adequar o plano às novas regras de classificação e qualificação do solo conforme exigido pela legislação em vigor, estando previsto um prazo de 12 meses para conclusão do processo.

Atendendo ao objetivo estabelecido e tendo por base a análise feita no relatório do estado do ordenamento do território do Nordeste (REOT-Nordeste),



esta alteração incidiu apenas nas áreas classificadas no PDM em vigor como «solos de urbanização programada», numa área total de 28,5 hectares, que corresponde a um conjunto de peque-

nas zonas localizadas na Salga, São Pedro de Nordestinho, Lomba da Fazenda e Vila de Nordeste devidamente mapeadas no REOT-Nordeste e no PDM.

ALTERAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL

A Assembleia Municipal aprovou, a 22 de fevereiro, a proposta da autarquia de alteração do Mapa de Pessoal do Município, com vista a criar 1 posto de trabalho na Secção de Contabilidade e outro na Secção de Pessoal, por transferência dos dois postos de trabalho vagos no Serviço de Comunicação e Cultura. Esta alteração surge da necessidade de recrutamento de técnicos administrativos para a Divisão Administrativa e Financeira da Câmara do Nordeste em função da aposentação de funcionários.





APOIO AO CENTRO DESPORTIVO E RECREATIVO

A Câmara do Nordeste deliberou, a 12 de fevereiro do corrente ano, atribuir um apoio ao Centro Desportivo e Recreativo do Concelho do Nordeste no valor de 67.950,00€ para desenvolvimento do plano anual de atividades a desenvolver no concelho.

Este apoio é atribuído mediante a competência da câmara municipal

em apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, e perante candidatura apresentada pelo Centro Desportivo. No plano apresentado pelo Centro estão atividades variadas e para diferentes públicos, incluindo algumas de divulgação do potencial turístico do



concelho, tendo o município interesse na promoção do desporto não federado e da atividade física no concelho do Nordeste, abertos a toda a população e a vários grupos etários, os quais são essenciais para a saúde e bem-estar e pilares para um estilo de vida saudável.



IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Presente pedido da Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Conceição, da freguesia da Lomba da Fazenda, solicitando apoio para as obras de manutenção da Casa Paroquial da paróquia, nomeadamente, para pequenas reparações, pinturas interiores e exteriores e a respetiva mão de obra, a câmara deliberou, a 15 de janeiro, ao

abrigo do disposto no Regulamento para Apoio às Coletividades de Carácter Recreativo, Cultural, Religioso e Social do Concelho, atribuir um apoio em espécie, equivalente ao valor de 3.532,36€, nos termos do orçamento elaborado para o efeito pela entidade requerente.



CEDÊNCIA DO CENTRO PE. FRANCISCO JACINTO AMARAL

O município aprovou, a 18 de dezembro transato, proceder ao protocolo de cedência do Centro Pe. Francisco Jacinto Amaral, na Lomba da Fazenda, à Meses Efémeros, Lda, com a finalidade de exclusivo desenvolvimento e prossecução de atividades que se enquadrem na esfera legal da competência do município.

A entidade Meses Efémeros, Lda., é a mesma que explora a Hospedaria São Jorge, na Vila do Nordeste, edifício propriedade do município, e pretende desenvolver no novo espaço atividade de índole artístico.

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA

A 8 de março do corrente ano tomaram posse os Membros do Conselho Municipal de Segurança do Concelho do Nordeste. Entre as funções do Conselho estão a criação de propostas para os problemas de marginalidade, medidas de combate à criminalidade e à exclusão social no município, reflexão sobre dados relativos ao crime da violência doméstica, à sinistralidade rodoviária e às dependências no concelho, e a promoção da participação ativa dos cidadãos e das instituições locais na resolução dos problemas de segurança pública, entre muitas outras questões.

Compõem o Conselho o vereador da Câmara do Nordeste, Marco Mourão, que presidirá ao Conselho Municipal de Segurança, a vereadora Sara Sousa, Serafina Medeiros, 2.ª secretária da Assembleia Municipal, os presidentes das juntas de freguesia de Nordeste, Lomba da Fazenda, São Pedro de Nordestinho, Santo António de Nordestinho, Algarvia, Santana e Achadinha, a representante do Ministério Público

da Comarca dos Açores, o chefe da Esquadra da PSP do Nordeste, uma representante do município do Serviço Municipal de Proteção Civil, o comandante dos Bombeiros Voluntários do Nordeste, um representante da Escola Básica e Secundária do Nordeste e da Escola Profissional do Nordeste, assim como, da Santa Casa da Misericórdia, enquanto entidade com atividade no setor de apoio social, da direção da Filarmónica Estrela do Oriente, enquanto entidade com atividade no setor cultural, do coordenador do Centro Desportivo e Recreativo, enquanto entidade com atividade no setor desportivo, e da empresa José de Simas Moniz, representante do Setor Económico com maior representatividade do concelho.

O Conselho mais Restrito é composto pelo vereador da autarquia, que presidirá ao Conselho Municipal de Segurança, pela vereadora em regime de tempo inteiro, e pelo chefe da PSP do Nordeste.



SEGURANÇA DO COMPLEXO MUNICIPAL

Presente proposta da Câmara Municipal do Nordeste, a Assembleia Municipal aprovou o Regulamento de Segurança e de Utilização dos Espaços de Acesso Público referente ao Campo Municipal do Nordeste, assim como o respetivo Plano de Emergência.

A criação do regulamento e plano de emergência surge em cumprimento da lei em vigor para Espaços de Acesso Público com o objetivo de assegurar a segurança dos utentes e a evacuação em cenários de emergência.



RESULTADOS DO CONCELHO DO NORDESTE

Eleições Legislativas

Nas Eleições para a Assembleia da República, do passado dia 10 de março, o Partido AD, Aliança Democrática, foi o partido mais votado no concelho do Nordeste, obtendo 42,06 por cento dos votos, correspondente a um total de 998 votos.

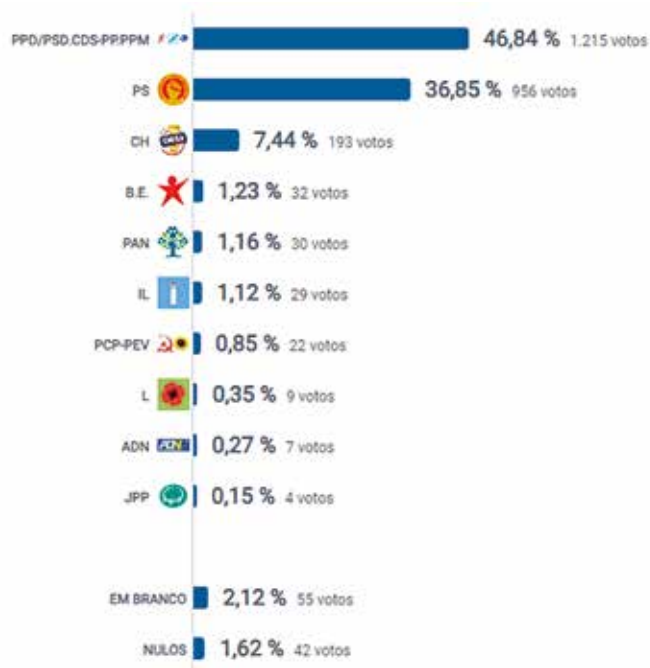
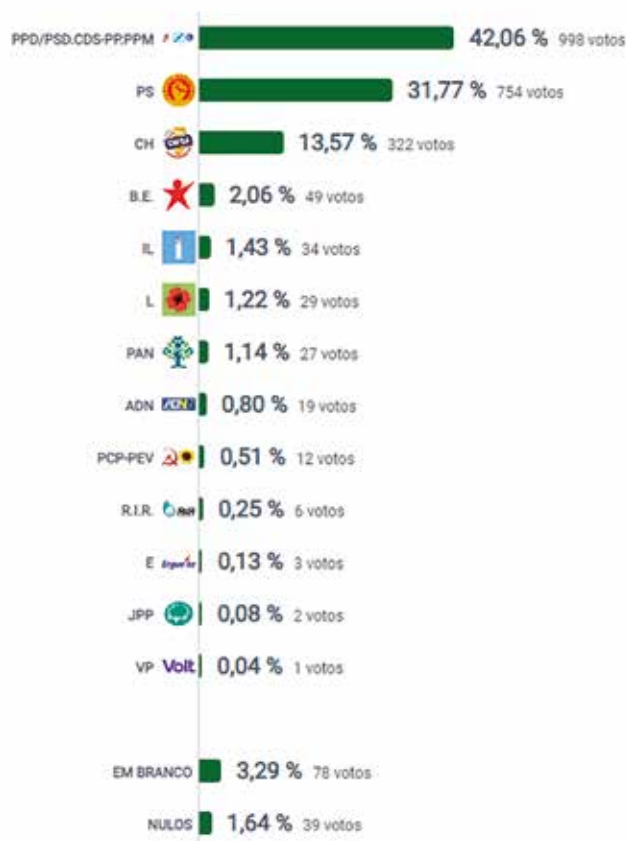
O PS foi o segundo partido mais votado, com 754 votos, seguido do partido Chega com 322 votos.

O BE, a IL, o LIVRE e o PAN foram outras forças políticas mais votadas.

O número de votantes aumentou relativamente às eleições de 2022, subindo de 1788 votantes para 2373, correspondente a 49,32 por cento de participação.

Legislativas Regionais

Os resultados eleitorais no concelho, das Eleições Regionais de 4 de fevereiro, acompanharam a tendência dos resultados ao nível da Região, com a coligação PSD-CDSPP-PPM a vencer as eleições com 1215 votos, seguida do PS com 956 votos, do CHEGA com 193 votos, do BE com 32 votos, do PAN com 30 votos e da Iniciativa Liberal com 29 votos, tendo um total de 42 votos sido arrecadados por outros partidos.



ESTATUTO DO DIREITO DE OPOSIÇÃO

O Estatuto do Direito de Oposição assegura aos vereadores da oposição, assim como aos membros da Assembleia Municipal, o direito de constituir e exercer uma oposição democrática ao órgão executivo da autarquia, oposição esta que consiste na atividade de acompanhamento, fiscalização e crítica das orientações políticas da câmara municipal.

Os órgãos executivos das autarquias locais devem elaborar, até fim de março do ano subsequente àquele a que se referam, um relatório de avaliação do grau de observância do respeito e garantias constantes do referido Estatuto. Os citados documentos são, por sua vez, enviados aos titulares do direito de oposição, a fim de que deles se pronunciem.

Os titulares do direito de oposição foram notificados do Relatório, não se tendo pronunciado sobre o mesmo, dando-se por concluída a inexistência de contraponto.

O Relatório do Estatuto do Direito de Oposição pode ser consultado na página eletrónica do município em www.cmnordeste.pt/publicações/obrigaçõeslegislativas.



SISTEMA DE RECOLHA E GESTÃO DE INFORMAÇÃO CADASTRAL

A Câmara Municipal do Nordeste volta a alertar todos os interessados para o disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 25/2020/A, de 14 de outubro, que criou o Sistema de Recolha e Gestão de Informação Cadastral (SiR-GIC) e que pode ser consultado através do endereço eletrónico cadastro.azores.gov.pt.

No caso do concelho de Nordeste, a identificação dos limites das propriedades aplica-se tanto aos prédios rústicos como aos urbanos.

O registo cadastral é facultativo, no entanto, passou a ser obrigatório para situações de compra e venda de propriedades a partir de 1 de janeiro de 2021 passando a ser obrigatória a indicação do número de RGG.

Caso necessite de ajuda técnica ou não disponha de autenticação eletrónica, pode dirigir-se a um balcão de atendimento em São Miguel: IROA, S.A., Rua do Rosário, Quinta da SRAF, Matriz, Ribeira Grande, Telefone: (+351) 296 206 728) e Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas de São Miguel, Rua Professor Alfredo Bensaúde, n.º 6 R/C, 9500-700 Ponta Delgada, Telefone: (+351) 296 206 785).

município

VISITA DO PRESIDENTE DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

O presidente da Câmara Municipal do Nordeste, António Miguel Soares, acompanhado pelo vice-presidente da autarquia, Marco Mourão, e pelo vereador, em regime de não permanência, Flávio Soares, recebeu o presidente do Partido Social Democrata, Luís Montenegro, que se deslocou à ilha de São Miguel na 1ª quinzena de janeiro

no âmbito da campanha para as Eleições Regionais.

A audiência de apresentação de cumprimentos serviu para alertar para a necessidade da manutenção e reforço de diversos serviços da responsabilidade da República no concelho de Nordeste.

FALECIMENTO DO PADRE JOÃO LUCIANO COUTO RODRIGUES 1941 -2024

O município do Nordeste manifestou o seu pesar pelo falecimento do padre João Luciano Couto Rodrigues, a 7 de março do corrente no concelho de Ponta Delgada.

O padre Luciano Rodrigues foi pároco da freguesia da Lomba da Fazenda de 1970 a 1979, e agraciado pelo município do Nordeste, em 2013, pelo papel relevante que teve na criação do ensino preparatório no concelho do Nordeste, sendo o primeiro diretor da então Escola Preparatória Gonçalo Velho Cabral.

Neste concelho, foi igualmente impulsionador de atividades desportivas e recreativas, fazendo o mesmo noutras localidades em que parou, tendo sido, entre outras ações, o promotor da criação das festividades do Espírito



Santo com um cariz comunitário, solidário e popular.

Aos familiares, amigos e próximos do Padre João Luciano Couto Rodrigues, o município endereça sentidas condolências.





MELHORAR A RESPOSTA DA PROTEÇÃO CIVIL

Nos dias 11 e 12 de março a Câmara Municipal do Nordeste promoveu uma conferência para debater as “Oportunidades e Problemáticas da Proteção Civil Municipal”, envolvendo vários agentes e entidades com responsabilidades nesta matéria.

Com este evento pretendeu-se fomentar o debate e a partilha de experiências, criando uma rede de apoios e cooperação entre as diversas entidades presentes, tendo em vista aprofundar conhecimentos, identificar fragilidades e propor estratégias de ação para o futuro. Desta forma, melhora-se a capacidade de resposta em caso de acidente grave ou catástrofe e fortalece-se a resiliência face às ocorrências que possam suceder.

Ao longo destes dias estiveram reunidos 5 painéis de especialistas que partilharam as suas experiências e conhecimentos em áreas tão diversas.

1) A proteção civil propriamente dita, tendo-se abordado a sua estrutura legal, funcional e operacional, de onde se reteve três preocupações:

- Vivemos num território muito vulnerável aos riscos naturais;
- As alterações climáticas estão a fazer aumentar o número de ocorrências;
- A falta de cultura de segurança das populações pode agravar as consequências dos eventos que ocorrem na região. Mas, destacam-se pela positiva três fatores de grande relevância:
- A região tem uma estrutura operacional com diversos níveis que podem ser acionados em função da gravidade das ocorrências;
- A presença no Nordeste de uma equipa cinotécnica preparada para dar apoio no resgate de vítimas;
- As entidades estão motivadas para

continuar a melhorar a sua prestação, numa atitude de aprendizagem contínua.

2) Foram abordados os desafios da comunicação de emergência de onde ressaltam três tópicos fundamentais:

- Os serviços estão equipados para fazer face às falhas de comunicação: seja através da rede RITERAA do Governo Regional como do próprio sistema de radiocomunicações do Serviço Municipal de Proteção Civil do Nordeste;
- Caso as falhas sejam de tal gravidade que impeçam as comunicações radiofónicas, a PSP tem um serviço de estafetas preparado para agir;
- A comunicação social surge como uma

aliada na transmissão de informação de confiança ao público, informação essa que deve ser clara, concisa e correta.

3) Na área da avaliação de riscos foi assinalada a importância da divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos para suportar a decisão em caso de emergência. É notória a forte estrutura de planeamento existente na região no âmbito do ordenamento do território e foram abordadas diversas preocupações no que respeita aos movimentos de vertente no concelho. Em fase de debate, foi assinalado o potencial de aplicação de técnicas de engenharia natural na reabilitação de taludes e ficou expressa a preocupação generalizada sobre a





A conferência envolveu a participação de entidades que integram a Comissão Municipal de Proteção Civil, o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, o IVAR, da Universidade dos Açores, o Laboratório Regional de Engenharia Civil, a Direção Regional do Ordenamento do Território e dos Recursos Hídricos, técnicos do Serviço Municipal de Proteção Civil das Câmaras Municipais de Vila Franca do Campo, Povoação, Ponta Delgada e Ribeira Grande, a Ordem dos Arquitetos e a Ordem dos Engenheiros, das respetivas secções regionais, a comunicação social, a equipa técnica do Plano Municipal de Ação Climática do Nordeste, recentemente criada, e técnicos afetos ao Serviço Municipal de Proteção Civil do concelho.

segurança da Estrada Regional entre a Vila de Nordeste e a Lomba da Fazenda, visto que a SCUT não chega à sede de concelho.

4) O planeamento municipal visa, acima de tudo, capacitar as entidades para cumprir a missão de proteger pessoas e bens.

Frisa-se que “as alterações climáticas são uma realidade presente” e que as medidas resultantes dos planos de ação climática devem refletir-se nos Instrumentos de Gestão Territorial, para garantir a sua aplicação eficaz. Um dos temas de grande preocupação prende-se com a vulnerabilidade do parque edificacional da região, devendo aprofundar-se o estudo nos municípios onde esse trabalho ainda não tenha sido feito. O

planeamento, enquanto processo contínuo, inclui uma fase de validação para testar a operacionalização das medidas e procedimentos previstos.

5) Por fim, foi abordada a segurança contra incêndios em edifícios e a implementação de medidas de autoproteção, que envolve responsabilidades em diversas fases de vida dos edifícios: conceção, construção, exploração e manutenção dos edifícios.

6) O evento terminou com um exercício de evacuação do Centro Municipal de Atividades Culturais, que permitiu testar a operacionalidade das medidas de autoproteção do edifício, do plano de comunicações da proteção civil municipal e ainda do próprio Plano Municipal de Emergência do Nordeste.



OBRAS



Reabilitação da Praça Central e de Edifício Municipal a sede da Junta de Freguesia – Santana

OBRAS POR EMPREITADA

obras

A câmara municipal iniciou mais uma empreitada, desta vez na freguesia de Santana, tendo avançado com a requalificação do jardim em frente à igreja, aproveitando para beneficiar a moradia municipal contínua ao jardim, que passará a albergar a sede da junta de freguesia e servir a realização de atividades culturais e recreativas da freguesia.

A empreitada veio juntar-se às empreitadas de requalificação do Mercado Municipal e de construção de três moradias sociais na sede do concelho, encontrando-se praticamente concluída (à data de 15 de março) a requalificação do parque e do jardim envolvente à Ponte dos Sete Arcos.

O aumento do Parque Industrial, por sua vez, está concluído, estando também já elaborado o regulamento que estabelece as regras e as condições que regem a transmissão onerosa dos lotes de terrenos municipais.



Requalificação do Mercado Municipal – Vila do Nordeste



Execução de 3 Moradias de Habitação Social, na Rua Pe. José Pacheco Monte Vila do Nordeste



Monumento aos Combatentes Nordestenses Mortos em Campanha na Guerra Ultramarina de 1954 a 1975



Requalificação do Parque e Jardim envolvente à Ponte dos Sete Arcos Vila do Nordeste



Concluído o Aumento do Parque Industrial (arruamentos, passeios, estacionamento e infraestruturas) – Vila do Nordeste





Manutenção das vedações e equipamentos desportivos do campo exterior da EBS do Nordeste



Reparação de passeios na Rua Abel Dinis – São Pedro

OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRETA

obras

Os trabalhadores afetos ao serviço de obras do município dão continuidade à beneficiação dos espaços públicos e do património municipal, por vezes de colaboração com as juntas de freguesia, ou com instituições públicas, como é o caso das obras de beneficiação que o município está a executar na Casa do Passal da Lomba da Fazenda. A manutenção dos jardins, de pracetas, de miradouros e todos os espaços públicos, é uma prioridade para o município, indo ao encontro da imagem do Nordeste como concelho limpo e apumado.



Reabilitação da Casa do Passal – Lomba da Fazenda



Reparação da armação e telhado do moinho da Ribeira do Guilherme – Vila do Nordeste



Reabilitação da Casa do Passal – Lomba da Fazenda



Pintura de fontenário e paragem de autocarros da Assomada – São Pedro



Continuação da reparação da joga no Jardim do Município - Vila do Nordeste



TARDE ANIMADA PARA 150 UTENTES

A Câmara do Nordeste e o Centro Desportivo organizaram, a 15 de fevereiro, o 5.º Convívio Sénior, ainda inserido nos festejos de Carnaval. O encontro foi realizado no Centro Municipal, para 150 utentes, acompanhados por mais de 20 técnicos, sendo a partici-

pação ainda maior do que a verificada no ano anterior. Foram dinamizadas atividades físicas pela formadora Marta Cruz, adaptadas ao espaço onde foi realizado o convívio, e proporcionado um momento de entretenimento com a Rosinha do

Nordeste, tendo a tarde animada terminado com um chá acompanhado de Malassadas.

Como habitualmente, o presidente da câmara e os membros do executivo participaram de mais este convívio com os utentes do Cartão do Idoso.

APOIO A OBRAS DE BENEFICIAÇÃO DA HABITAÇÃO

No primeiro trimestre de 2024 (até 15 de março) o município atribuiu 1 apoio ao abrigo do Regulamento Municipal de Apoio à Habitação, tendo contemplado um agregado familiar, composto por quatro elementos, um casal e dois menores, com 5 mil euros destinados a obras de beneficiação de moradia.

O agregado já beneficiava de apoio da Direção Regional da Habitação, no valor de

25 mil euros, através do programa Casa Renovada, Casa Habitada – Renovar para Habitar, contudo, o apoio manifestava-se insuficiente para a resolução integral das obras, que são essenciais para que a moradia reúna as condições mínimas de habitabilidade.

O apoio à habitação é submetido à aprovação da câmara municipal, assim como todos os apoios atribuídos pelo município.



AQUISIÇÃO DE 2 IMÓVEIS PARA HABITAÇÃO SOCIAL

Foram celebrados, no final de 2023, dois contratos de compra e venda de mais 2 imóveis, no âmbito da candidatura apresentada pelo município ao IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, ao abrigo do Programa 1.º Direito. A aquisição dos dois imóveis, para reabilitação, na freguesia da Achada e no lugar da Pedreira, destinam-se a habitação social.

Antiga cooperativa da Achada

A câmara municipal procedeu, também, no passado mês de fevereiro, à escritura de aquisição do antigo imóvel da Cooperativa Agrícola “Os Camponeses da Achada”, que se encontrava em ruínas, dando um mau aspeto ao local e constituindo perigo para a saúde pública. Após a demolição do imóvel, dado o seu estado de degradação, será elaborado um projeto para candidatura ao IHRU de construção de habitações sociais no local, e ainda de um campo de jogos.

TRÊS APOIOS À NATALIDADE NO ARRANQUE DO ANO

Um total de 3 famílias solicitaram o apoio à natalidade em janeiro do corrente ano.

O Regulamento Municipal de Incentivo à Natalidade do Concelho do Nordeste prevê a atribuição de subsídio entre 300,00€ e 400,00€ por cada criança, sendo o valor mais alto para os agregados familiares com o 1.º ou 2.º escalão de abono de família e para os agregados familiares com três ou mais filhos independentemente do escalão que lhe for

atribuído, e de 300€ para os agregados familiares com o terceiro e/ou quarto escalão de abono de família.

Todos os requerentes, cuja situação económico-financeira do seu agregado familiar não se enquadre no estipulado anteriormente, tem direito a um apoio, cujo valor não deverá ultrapassar a quantia de 50,00€.

Só podem beneficiar dos apoios referidos as crianças com idades compreendidas até aos doze meses de vida.



“SER MULHER NO NORDESTE É SER RESILIENTE E ACREDITAR NAS POTENCIALIDADES DO CONCELHO”

A propósito da comemoração do Dia Internacional da Mulher, o jornal Diário da Lagoa publicou um artigo sobre a vereadora do município do Nordeste, Sara Sousa, responsável na autarquia pelas áreas da Ação Social, Habitação, Património Municipal, Cidadania e Igualdade de Género.

soci@l

Sara Sousa nasceu no concelho do Nordeste há 42 anos, o que considera ser “uma honra”. Lá cresceu durante a infância, o que se tornou “um privilégio” e, hoje, ocupa o cargo de vereadora com os pelouros da ação social, habitação, património, cidadania e igualdade de género.

No Dia Internacional da Mulher, que hoje se assinala, Sara Sousa sente-se privilegiada porque “ser mulher no concelho do Nordeste é ter a oportunidade de viver e desfrutar do melhor que a natureza tem para oferecer, é ser resiliente e acreditar nas grandes potencialidades do concelho”.

A jovem vereadora não teme os desafios que a vida lhe coloca no dia-a-dia porque “ser vereadora é um desafio que abracei com toda a humildade e com a certeza que com muito trabalho, dedicação e união entre os membros deste executivo estamos a contribuir para a promoção da qualidade de vida, segurança e bem-estar dos nordestenses, bem como daqueles que aqui pretendam investir, trabalhar ou viver”.

Mas nem sempre foi assim. A mulher tem vindo a rasgar caminho por entre caminhos por onde, há poucas décadas, só os homens andavam. Por isso, ser mulher hoje não é igual ao que foi há vinte ou trinta anos. “No decorrer dos anos as mulheres ganharam outros direitos, situação que lhes permitiu adquirir a sua independência e autonomia e lutar pelos seus sonhos”, venceu.

Nascida numa família de mulheres de garra, Sara Sousa recorda com orgulho o passado da mãe e das avós. “A minha avó paterna emigrou e toda a sua vida trabalhou numa empresa. A minha avó materna, considero-a uma mulher de garra, destemida, aventureira e sempre muito atualizada. Teve oportunidade de ser regente escolar em São Miguel e Santa Maria e, atualmente, julgo que

poderia ter tido outras oportunidades e ter concretizado outros sonhos que devido a vários constrangimentos da vida não lhe foi possível concretizar”, disse. As recordações da emancipação da mulher do Nordeste noutros tempos estendem-se à mãe. “A minha mãe saiu de casa dos meus avós aos onze anos de idade e teve a oportunidade de estudar num colégio em Ponta Delgada. Foi difícil sair do seio familiar com aquela idade porque só regressava a casa nas férias, situação que atualmente, e felizmente, não acontece. Casou-se, teve três filhos e foi funcionária pública”.

Sara Sousa recorda os ensinamentos que recebeu. “Os meus pais educaram e prepararam os filhos para serem independentes. Fomos educados a trabalhar e a colaborar nas tarefas básicas do quotidiano desde tenra idade, situação que nos permitiu ganhar responsabilidade e autonomia mais cedo e que só tenho a agradecer por isso”, acrescentou.

Por isso, e tendo em conta a constante evolução dos tempos, a mulher que integra o executivo na Câmara do Nordeste acredita que o progresso continuará a prevalecer e que daqui a algumas décadas “ser mulher no Nordeste será ter a oportunidade de viver num concelho sustentável, inovador e atrativo ao investimento”.

Acácio Mateus
8 de março de 2024
Diário da Lagoa





FALAR DE SAÚDE FEMININA NO DIA DA MULHER

social

Mais de 50 mulheres aderiram ao workshop de saúde e bem-estar emocional organizado pelo município para celebrar o Dia Internacional da Mulher, a 8 de março.

O Workshop Teórico-Prático, sobre temas importantes à saúde feminina, incluindo aspetos físicos, mentais e emocionais, foi dado pelo dr. Pedro Medeiros, da Robin dos Bosques, no âmbito das formações profissionais que desenvolve na área do exercício e da saúde.

O workshop, muito apreciado pelas participantes, foi bastante dinâmico, tendo finalizado com um pequeno lanche proporcionado pela autarquia de Santo António de Nordestinho, que acolheu a sessão em instalações da freguesia.

UMA FLOR NO DIA DA MULHER

Para assinalar o Dia Internacional da Mulher, o município distribuiu flores, com uma mensagem alusiva ao dia, a 186 utentes do Cartão Municipal do Idoso.

Pretendeu-se com o gesto chamar a atenção para a importância de continuar a comemorar o Dia da Mulher, independentemente da idade, da posição e situação social da mulher, pela igualdade de direitos para homens e mulheres, na vida pessoal ou noutra.

A vereadora Sara Sousa, que tem a seu cargo a Ação Social e Cidadania e Igualdade de Género, acompanhou algumas das visitas às utentes.



CANDIDATURA A BOLSA DE ESTUDO PASSA PARA O MÊS DE NOVEMBRO

A câmara municipal procedeu a ligeiras alterações no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Superior.

Sem alterar o número de beneficiários da bolsa de estudo, num total de 5, nem no valor monetário a atribuir, de 1100,00€, foi alterado o período de apresentação da candidatura, passando do mês de outubro para o mês de novembro, e ao pagamento da bolsa que deixa de ser feito em duodécimos para ser pago em duas prestações, especificamente, aquando da aprovação da candidatura e no mês de junho.

O Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Superior poderá ser consultado na página eletrónica do município do Nordeste, em www.cmnordeste.pt, onde também consta outro regulamento de apoio ao 1º ano de ingresso no ensino superior.

MATERIAL ESCOLAR PARA O ENSINO BÁSICO

O município entregou, em janeiro, às escolas do ensino básico, diverso material de apoio à atividade escolar.

O vice-presidente da câmara municipal, Marco Mourão, acompanhado do presidente do conselho executivo da EBS do Nordeste, entregou o material aos encarregados de estabelecimento, tendo tido a oportunidade de visitar algumas salas de aula.

O material de apoio à atividade das escolas do 1º ciclo é atribuído anualmente pelo município para responder a algumas necessidades das escolas e deste modo contribuir para o sucesso escolar.



GARRAFA "RISINHOS" PROMOVE CONSUMO DE ÁGUA

O município do Nordeste distribuiu pelas escolas do ensino básico, no mês de janeiro, garrafas de água para consumo de água potável e substituição do plástico não reutilizável, no âmbito do projeto "BalanSa" que a Unidade de Saúde de Ilha está a desenvolver nas escolas, com os alunos do 2º ano, com vista à adoção de hábitos de alimentação saudável.

O vice-presidente da câmara, Marco Mourão, acompanhou a sessão semanal que a Unidade de Saúde de Ilha fez nas escolas, tendo procedido à entrega das garrafas, após já ter colaborado com a cedência de outro material necessário ao desenvolvimento do projeto "BalanSa".



GALARDÃO BANDEIRA AZUL DA EUROPA

O município do Nordeste recebeu mais um galardão Bandeira Azul da Europa por ter sido parceiro do programa Eco-Escolas referente ao ano letivo 2022-2023.

O galardão, que premeia o desenvolvimento de boas práticas ambientais, foi recebido pelo vice-presidente da câmara municipal, Marco Mourão.

O diploma de Parceiro Eco-Escolas encontra-se afixado nos Paços do Concelho, havendo também um certificado exposto no novo edifício da Biblioteca Municipal.



FESTIVAL CINE ECO

PERTO DE 120 ALUNOS FORAM AO FESTIVAL CINE ECO

educação

O município do Nordeste levou 118 alunos à sessão de cinema proporcionada no âmbito da extensão aos Açores do Festival de Cinema Ambiental da Serra da Estrela, Cine Eco Seia.

Além dos alunos do 7.º, 8.º anos e turmas FP e PP, os utentes do Lar Residencial para pessoas com necessidades especiais da Santa Casa da Misericór-

dia, com valência na freguesia da Salga, também foram ver o Cine Eco, na sessão aberta ao público em geral, assim como os agrupamentos de escuteiros, que vão ao festival pelo segundo ano consecutivo.

O festival internacional de cinema ambiental reúne curtinhas, curtas e longas metragens, inspiradas em causas am-

bientais, mas não só, que despertam consciências, valorizam a importância da preservação, a autossuficiência e a beleza da natureza.

Como sempre acontece, a extensão do festival ao Nordeste teve a parceria do Expolab, e da Escola Básica e Secundária do Nordeste ao levar os alunos.

IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DE CIDADANIA DIGITAL

No decorrer do terceiro período, o concelho do Nordeste irá receber uma iniciativa pioneira no campo da educação digital. A Associação Desliga, em parceria com a Câmara Municipal do Nordeste e a Escola Básica e Secundária, estará a desenvolver um programa abrangente de sensibilização para os riscos e oportunidades da Internet. O programa, direcionado aos alunos do 4.º, 5.º e

6.º anos de escolaridade, bem como aos pais e encarregados de educação, tem como objetivo promover a cidadania digital e a utilização responsável das tecnologias online.

As atividades incluirão

palestras informativas e sessões de debate, abordando temas como segurança online, uso das redes sociais, jogos, privacidade na Internet, cyberbullying, gestão de conteúdos digitais e desenvolvimento de competências críticas para uma navegação segura na web.

A Associação Desliga e a Câmara Municipal do Nordeste convidam toda a comunidade escolar a participar ativamente neste programa, que se estenderá ao longo do terceiro período, com diversas atividades planeadas para promover uma cultura digital positiva e segura.



AULA DE HISTÓRIA E PATRIMÓNIO PARA ALUNOS DO 6º B



A autarquia, através do gabinete de arquitetura, voltou à Escola Secundária para falar sobre a história e património da Vila do Nordeste, desta vez aos alunos do 6º B.

Os alunos são desafiados a desenhar os principais conteúdos abordados na aula, entre estes, a formação geológica

das ilhas, o contexto histórico que levou aos descobrimentos portugueses, a descoberta das ilhas atlânticas, o povoamento da ilha de São Miguel, a fixação dos povoadores no Nordeste, e outros temas. No final, os alunos ficam com um desenho representativo da história do

concelho e com informação relativa ao património da Vila de Nordeste, que terão oportunidade de conhecer melhor durante este semestre numa visita de estudo.

ANIVERSÁRIO DA ESCOLA PROFISSIONAL

O município do Nordeste entregou um prémio de mérito, tal como nos anos letivos anteriores, aos dois formandos finalistas da Escola Profissional do Nordeste, especificamente, do Curso de Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital.

A entrega foi feita no dia de aniversário da escola, celebrado no dia 9 de fevereiro, durante a cerimónia comemorativa dos 26 anos, em que esteve presente toda a escola e várias entidades.

O prémio foi entregue pelo vice-presidente da câmara, Marco Mourão, por ocasião da entrega de diplomas aos alunos que terminaram o curso.





FÉRIAS DE NATUREZA

O município do Nordeste voltou a estar presente na maior bolsa de turismo do país, em Lisboa, entre 28 de fevereiro e 3 de março, integrado no stand de promoção turística dos Açores, juntamente com outros municípios.

Uma equipa de colaboradores do município esteve responsável pela divulgação da oferta turística do Nordeste, através de informação turística, da oferta de brindes promocionais do destino, da degustação de produtos gastronómicos do concelho e do sorteio de vouchers oferecidos por empresários do setor turístico.

o
turismo

Ar puro e sossego

Em sintonia com a promoção dos Açores como destino de natureza, promovido pelo Governo Regional dos Açores, e indo ao encontro da própria promoção que o município tem procurado fazer do concelho, toda a informação turística e material promocional do Nordeste levado para a BTL foram direcionados para férias de natureza, evidenciado a zona leste da ilha de São Miguel como sendo aquela que melhor tem preservada a sua paisagem, com variada oferta de trilhos de serra, incluindo de costa, vistas incríveis, ar puro e sossego.



Terras do Priolo

A promoção do turismo em equilíbrio com a conservação da natureza foi outra oferta que o município promoveu na BTL sendo o Nordeste um território com a distinção da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Terras do Priolo.

Produtos típicos

Para os dias em que decorreu a maior feira de turismo do país, o município preparou alguns sorteios, desde o alojamento à atividade na natureza, e teve pontos do dia para degustação de produtos típicos do Nordeste, sobretudo da panificação e da doçaria da Cooperativa Mãos de Fada e da Associação Sol Nascente.

Casa de Trabalho

O artesanato da Casa de Trabalho do Nordeste foi outro produto que o município divulgou na Bolsa de Turismo de Lisboa, e a variedade de artesanato de folha de milho.





O INCRÍVEL POÇO AZUL ESCONDIDO NUM DOS LUGARES MAIS REMOTOS (E BELOS) DO NOSSO PAÍS

Muitos pensavam que a tonalidade azul-turquesa se devia ao reflexo do céu ou a entradas específicas de luz, mas não é o caso.

Página web NIT 27/02/2024

Texto
Sara Lopes

Quando a série australiana “H2O” estreou, em meados dos anos 2000, foi um sucesso imediato. A aventura das três adolescentes que se tornaram sereias, exibida na SIC, foi considerada uma das melhores produções da década — muito devido às paisagens paradisíacas que serviam de cenário à história. Todos queriam mergulhar na incrível lagoa com águas azuis-turquesa que tinha poderes mágicos.

A série foi filmada na costa australiana, mas não é preciso ir até tão longe para encontrar um cenário semelhante. Na ilha de São Miguel, nos Açores, também existe um “poço azul” de singular beleza.

Situado num dos locais mais remotos da ilha, na freguesia da Achadinha, no concelho do Nordeste, a lagoa de águas límpidas e a sua famosa gruta são dois dos destaques da região. E mais: quem se aventurar um pouco mais além, encontrará várias cascatas pequenas e bonitas.

Muitos pensavam que a tonalidade

azul-turquesa, tão bonita que nem parece real, se devia ao reflexo do céu ou a entradas específicas de luz, como acontece em certas lagoas, mas não é o caso. A explicação é, na verdade, geológica: a cor reflete a elevada presença de cobre, originada pelo tipo de explosões vulcânicas da formação das rochas que a reveste.

Os mais corajosos podem dar um mergulho, mas preparem-se: a água é bastante fria. Além disso, não é controlada nem vigiada por nadadores-salvadores. Apesar de estar escondida, o percurso para conhecer esta maravilha natural é de fácil acesso — e bastante curto. O pequeno passeio começa e termina na Achadinha, freguesia que vive essencialmente da agricultura e da produção de leite, pelo que não deverá demorar mais do que uma hora.

A famosa lagoa azul dos Açores pode ser visitada percorrendo três trajetos diferentes. O mais conhecido (e curto) é o Trilho do Poço Azul, com cerca de 1,3 quilómetros de extensão, que demora



Já o Trilho do Padrão das Alminhas, com cerca de cinco quilómetros, é o mais diversos em termos paisagísticos. Liga as localidades de Achadinha e Salga, e inclui pontos de referência, como uma ribeira, várias cascatas e uma praia. O percurso começa junto ao padrão, passa pela Casa da Cultura João Melo e segue em direção ao Poço Azul. Durante o trajeto, vai atravessar uma ponte de madeira e terá oportunidade de apreciar a beleza do Salto da Farinha, uma queda de água de 40 metros.

cerca de meia-hora a percorrer.

O percurso começa no padrão histórico das Alminhas — um monumento construído em 1957 que simboliza o desembarque das forças liberais da Terceira em São Miguel durante a Guerra Civil Portuguesa —, bem no centro da cidade. É lá que vai encontrar as indicações e sinalizações que deve seguir para chegar à lagoa. Pelo caminho, terá ainda uma vista incrível sobre o oceano.

Outra alternativa é percorrer o Trilho das Terras do Nosso Senhor, que se estende ao longo de quatro quilómetros. Inaugurado em agosto de 2016, é um percurso verdejante que demora cerca de duas horas a concluir. O ponto de encontro é o mesmo, mas durante o trajeto irá passar por várias pequenas cascatas.

Como a área é atravessada por vários canais, como as ribeiras do Cachaço e dos Coelhoos, se fizer o percurso ao longo das margens irá encontrar, inevitavelmente, quedas de água.



Na ilha de São Miguel, nos Açores, também existe um “poço azul” de singular beleza.





COMEÇOU EM FEVEREIRO MAIS UM CURSO DE PINTURA

cultura

De fevereiro a julho decorre o terceiro curso de pintura, organizado pelo município do Nordeste, inicialmente por solicitação de um grupo de senhoras, destinado a adultos, residentes no concelho, com vontade

de aprender diferentes técnicas de pintura e de ocupar o tempo livre. A abertura de inscrições, de participação gratuita, voltou a ter grande adesão tendo inclusive algumas pessoas ficado de fora por ter

ultrapassado o limite máximo de 12 inscritos.

O curso é ministrado pela docente da EBS do Nordeste, Sílvia Preto, e está a ser realizado este ano numa das salas da antiga escola da Pedreira.



WORKSHOP DE TECELAGEM BASTANTE PROCURADO

Em parceria com a Santa Casa da Misericórdia, a Câmara do Nordeste lançou o segundo Workshop de Tecelagem, dado pela Casa de Trabalho. A iniciativa voltou a ter uma adesão significativa de interessados, inclusivamente de pessoas de fora do Nordeste que aguardavam por esta oportunidade ao nível da ilha.

Este workshop tem na sua planificação as técnicas de preparação da lã, a fição, a tinturaria, o tear, a teia no tear, a tecelagem de vários tecidos,

o arremate e a confeção dos tecidos, voltando a ser realizado no período de férias da Páscoa, mas em horário pós laboral para que mais pessoas pudessem participar.

Esta iniciativa surgiu do Plano de Ação da Câmara do Nordeste na Carta Europeia de Turismo Sustentável das Terras do Priolo com o objetivo de passar a outras gerações a técnica artesanal da tecelagem embora a Casa de Trabalho se mantenha ativa.





NOVA IMAGEM DA SENHORA DO PRANTO

Integrado nas Comemoração dos 500 Anos da Ermida do Pranto, celebrados no decorrer de 2023, com a organização da Ouvidoria e da Câmara do Nordeste, foi inaugurada a nova imagem de Nossa Senhora do Pranto. A cerimónia de inauguração e bênção da imagem teve lugar a 2 de fevereiro,

após a procissão das velas que se realizou na Ermida do Pranto. A celebração eucarística teve a presença de todos os párocos do concelho e de outros convidados, incluindo do padre Leonardo Cabral, que até recentemente foi pároco da Ermida do Pranto, do executivo

da Câmara do Nordeste, de outras entidades locais e muitos fiéis. A impossibilidade de conclusão da imagem no decorrer do ano das Celebrações dos 500 Anos, em 2023, fez com que a inauguração e bênção só fossem realizadas no início do corrente ano.

ADESÃO À NOVA BIBLIOTECA MUNICIPAL

O município alargou o horário de funcionamento da Biblioteca Municipal até às 18h30, à 5ª feira, durante o mês de fevereiro, para que as pessoas pudessem visitar as novas instalações após o horário de trabalho e que os pais levassem as crianças à biblioteca. Verificou-se que não houve muita afluência ao alargamento do horário, no entanto, durante o horário normal de funcionamento, sobretudo da parte da tarde, tornou-se frequente a pre-

sença de grupos de estudantes na sala de estudo, havendo movimento durante o resto do dia por parte de outros utentes para requisição de livros ou apenas para conhecer o novo edifício. A idade dos utentes da biblioteca é em regra de 12 anos para cima, sendo mais frequentada por adolescentes e adultos, sobretudo por estudantes. Para apetrechar o arquivo bibliográfico da Biblioteca Municipal, a autarquia acaba de adquirir 150 livros novos, que



estarão brevemente disponíveis para consulta e requisição pelos utentes.

NOVO LIVRO DO ESCRITOR JOÃO DE MELO

O município felicitou o escritor João de Melo pelo lançamento de mais uma publicação, no início deste ano, que o escritor teve a amabilidade de imediatamente enviar à Casa João de Melo, na Achadinha, para completar o espólio dos livros editados por si e que estão disponíveis na biblioteca da Casa.

«Longos Versos Longos» assinala o regresso de João de Melo à poesia, quatro décadas após a publicação do seu primeiro e, até agora, único livro de poemas: *Navegação da Terra* (1980). Nele encontramos textos de

exaltação do tempo e da vida, derivas sobre a angústia e a metafísica, mas também a revisitação apaixonada das tão amadas ilhas dos Açores.

Trata-se de uma poética meditada sobre a escrita e a literatura, a efemeridade do ser, a espiritualidade da fé e a perda de Deus. No final desta cadeia temática, o livro propõe-nos alguns poemas trágicos sobre o nosso quotidiano coletivo, um deles em prosa, «Poema às portas de Bagdade», que nos fala dos horrores permanentes (ou repetidos) das guerras do mundo.»
In livrariasolmar.pt





FIGURA POPULAR DE “JOSÉ REBECA”

A Câmara do Nordeste inaugurou, a 8 de fevereiro, na Casa Joao de Melo, um painel alusivo à figura popular de José Soares, conhecido pelos nordestenses como “José Rebeca”, sendo este o apelido de família, por parte do pai, devendo-se também o apelido ao seu modo de falar cantado e quase imperceptível.

cultura

A painel evocativo surge por vontade do escritor João de Melo, pois a figura de José Rebeca serviu de inspiração à personagem João Lázaro, do livro do escritor “O Meu Mundo Não É Deste Reino”, tendo a pobreza, a fragilidade e a bondade de José Rebeca marcado a sua memória de infância na Achadinha. Por coincidência, o livro de João de Melo é lançado no mesmo ano de falecimento de “José Rebeca”, no ano de 1983, aos 85 anos de idade, na freguesia da Achada. Natural e residente na freguesia da Achada, nascido em 1897, na Rua das Pedras, José Rebeca era conhecido de uma ponta à outra do concelho, sendo unanime a memória de um homem bom, que vivia de esmolas, calcorreando o concelho, de bordão e um saco de lona às costas, retribuindo as esmolas ora rachando lenha, limpando caminhos e atalhos.

Várias pessoas do concelho, assim como muitos familiares, e pessoas da Achadinha, incluindo utentes do Cartão do Idoso, marcaram presença no momento de inauguração do painel, que acabou por ser uma homenagem a esta figura do imaginário popular do concelho do Nordeste, como teve a oportunidade de referir na ocasião o vice-presidente da câmara, Marco Mourão.

Alguns familiares do homenageado, sobretudo uma das sobrinhas diretas, Joana Louro, que conviveu com “José Rebeca”, não disfarçaram a emoção de poderem avivar a memória do seu familiar querido, deixando um sentido agradecimento ao escritor João de Melo,

ao município do Nordeste e a alguns envolvidos da freguesia da Achada. O texto que consta do painel evocativo a esta figura popular foi escrito pelo próprio João de Melo.

Homenagem a José Rebeca

José Rebeca, natural da Achada, foi conhecido em várias freguesias e inspirou uma personagem do livro «O meu mundo não é deste reino» de João de Melo.

Esta pobre homem das ruas da minha infância açoriana inspirou-me a personagem João Lázaro do livro «O Meu Mundo Não É Deste Reino» (1983). Chamava-se José Soares, mais conhecido por “Rebeca” ou “Rebeca”, por causa do seu modo de falar (cantado e quase imperceptível). Vivia sempre com um bordão e um saco de lona às costas, e vivia de esmolas. Mas fazia questão de “retribuir” ou de “pagar” o que lhe davam. Costo! Trabalhando rachava lenha, limpava caminhos e atalhos, etc. E nunca aceitava dinheiro algum: porque, segundo ele, “não tinha valor”. Só recebia centavos ou tostões (dinheiro preto). E comia um prato de sopa sentado na porta dos caminhos. Nos momentos de muita idade, riamos à custa dele; os mais velhos atiravam-lhe pedras, atiravam-lhe os cães e o “Rebeca” defendia-se de tudo e todos como podia: manejando o seu bordão de cana-de-índia e largando bofadas na tal linguagem inconpreensível. No meu livro, João Lázaro é uma figura, ainda que por ele inspirado, em metamorfoses primárias, menérgico a sua imagem e semelhança, depois morre e renasce, e finalmente reaparece no futuro, para anunciar o progresso ao Mundo à loba. As máquinas. A luz elétrica (que havia de vir um dia), os marcos brancos, as antenas, toda a civilização exterior. E então a fase revolucionária de Lázaro (mistio de Cristo e de Che Guevara), que compra todos os poderes injustos do mundo, e acaba preso pelos americanos e levado nos submarinos para a América. Para quê? Experimenta o prático-científico, pois que se trata de um homem superior ou lacunoso. E porque os americanos querem fazer dele o ponto de partida para uma nova qualidade de homem.

Pobre José “Rebeca”! As saudades e o remorso, o bom propósito das utopias que me inspiraste a partir do imaginário da infância. E o menino e o menino que o escritor e a literatura podem fazer pela pessoa real. Sobrevoando os infelizes e os porcos como tu.

Na abertura de «O meu mundo não é deste reino» escreves a seguinte inscrição:

“E eis a morte, a numerosa, paulata e afita morte de um povo, com os seus ritos e aninhais, a prova do grande choro dos animais e o mar branco de Cidete, o curador, a siltia trónica de sua santidade e poder Governo, passando pela história de Sara, a santa, e de todos os seus - até aos epítetos da vida, morte e ressurreição de João Lázaro, primeiro mendigo, e depois profeta da Bíblia nos Açores.”

João de Melo

Jose Rebeca Soares, conhecido como José Rebeca
Personagem da Achada, conhecido como José Rebeca
Foto de José Rebeca Soares de uma viagem por casa
Foto de José Rebeca Soares de uma viagem por casa
Foto de José Rebeca Soares de uma viagem por casa

Rua das Pedras, 97, Achada
Casa onde nasceu José Rebeca

Achada (1983) Freguesia de origem de José Rebeca,
com a casa de Achada em primeiro plano. A casa
onde nasceu José Rebeca está assinalada na imagem.



REFERÊNCIAS A JOÃO-LÁZARO

(PERSONAGEM INSPIRADA
EM JOSÉ REBECA) NO
LIVRO DE JOÃO DE MELO “O
MEU MUNDO NÃO É DESTE
REINO”.

Não conheceram João-Lázaro?

A sua voz era branca, e luciferino e trágico o seu olhar, quando os garotos lhe ataçavam os cães ou lhe arremessavam pedras e torrões de lama das regueiras. Ardiam-lhe as mãos da árida, loira febre que antecede as formas da loucura. Quem o admirasse de perto veria que se assemelhava a um deus da desgraça, com as vestes rasgadas nos caminhos e contratempos do Inverno e uma solidão tão irremediável como a sua pele ázima de secura e velhice.

Não sabiam ao certo de onde viera. Arribara à freguesia num dia chuvoso, de romeiros, durante a Quaresma, transportando uma saca de lona ensarilhada num báculo, ou seja, um graveto curvo na extremidade, ao qual apoiava o peso das pernas. Em breve passaram a vê-lo pedir côdeas e torresmos pelas portas. Conta-se que se exprimia numa linguagem de todo incompreensível e tão remota como um rito da mais longínqua memória, afirmando uns ser latim por causa das sibilacões de pássaro, outros que era hebraico ou língua do Pentateuco, de grandes sílabas abertas e monótonas. Ao certo, soube-se que fora gerado no ventre de uma irmã e que levava sempre consigo, nos sítios por onde andasse ou fosse falado, os sinais dessa in-

cestuosa descendência. Herdara do pai a voz branca e olhar luciferino, diziam, e da irmã, sua mãe, a razão interrogativa de qualquer criança. Por isso mesmo, a boca torturava penosamente os sons da fala, e dos lábios em pergaminho soltava-se a oração cálida dos mendigos a quem pouca gente ou ninguém dispensava entendimento nem misericórdia. Tinha, de resto, o rosto primitivo dos seres pré-históricos e, como eles, dera já várias vezes a volta ao mundo.

Ora, aconteceu que um dia, peregrinando João-Lázaro por aquele lugar, pernitoou numa arribana com um rancho de romeiros que pagavam os seus pecados pelas estradas desertas da Ilha. Sendo seu costume perder-se, de modo contínuo, em obscuros desvios solitários e reaparecer depois no meio do rancho, ao fim de algumas léguas, tinha ele o passo incolor dos eternos peregrinos da Terra, de acordo com o que lhe ia permitindo o tino doente. De tal sorte assim era que, na madrugada seguinte, ao retomarem a caminhada em redor da Ilha, os romeiros não deram pela sua ausência nem por ele perguntaram. Assim que o mestre deu ordem de largada, eles, os romeiros, semimortos de cansaço, despediram-se do Rozário com o olhar e meteram pelos caminhos do Moio, a caminho da Achada. Aí os esperavam o povo em peso, e também o padre Amores para os ofícios da penitência. Perderam-no não apenas de vista, mas também de memória e, assim que ali tornaram na Quaresma do ano seguinte, não perguntaram por João-Lázaro. E não ouviram novas algumas acerca do seu nome, nem da sua pessoa.



Um dia, o povoado, estando ainda endorminhado, recebeu-o de novo nas ruas. Os seus toques pareciam tão aflitos como as portas que se abriam à sua chegada e às quais pedia, invariavelmente, côdeas e torresmos. Trazia então uma sumptuosa barba ruiva, tecida de fios e novelos, no meio da qual fosforesciam uns olhos azuis de céu, que é também a cor dos anjos da Terra. Os pés, descalços e grossos de tanto andar sobre lamas, pedras e toda a sorte de caminhos e atalhos, haviam-se desfigurado. Assim recurvos e calejados, com enormes unhas, velhas e sagradas, assemelhavam-se às garras de uma ave de rapina, pois era um homem-pássaro de nariz redondo e magro como o osso.

Páginas 170 e 171.

João-Lázaro voltou a pedir torresmos e côdeas pelas portas, com a mesma inocente voz branca do Paraíso, clamando no deserto e comovendo-se com a miséria das mulheres e o sofrimento inglório das suas crianças. Como não tivessem nem côdeas nem torresmos para dar-lhe, ofereceram-lhe moedas brancas e negras. Mas ele só aceitava o dinheiro preto, e por ser de valor secundário. A sua bolsa de pobre passou a andar vazia, e a fome em breve o obrigaria a comer raízes, socas cruas de beterraba, amoras silvestres e figos ainda verdes, apanhados à pressa dos galhos de figueira que pendiam por cima dos caminhos. Vagueava indiferente ao aguaceiro e ao relâmpago, e começou a prestar pequenos serviços caseiros e a substituir os



homens doentes ou mesmo os mortos das casas mais carenciadas. Em paga, davam-lhe caldos de farinha ou sopa de mogango, que sorvia com fastio, vergado sobre o prato e como que ensimesmado pelo alimento. A sua inesgotável energia, de velho ossudo e obstinado, levou-o a agarrar nos machados e a rachar montanhas de toros, sem largar o mínimo pingo de suor. Teimava em chamar a si muitas outras tarefas, numa obstinação de cruzado, com um tal sentido de servidão e entrega, que em breve, depois de rachar toda a lenha que havia, ainda metia mãos a uma forquilha e ia limpar arribanas e chiqueiros; e consertava sebes desmanchadas, erguia cafuões derrubados pelo vento, desimpedia bueiros entupidos, caiava muros e paredes consertadas, retelhava casas, vedava fornos derruídos, procedendo assim a toda uma infundável série de serviços. Por vezes, as pessoas tinham mesmo de inventar tarefas sem sentido, como acomodar medas de sacos já enfileirados, varrer a rua ou orvalhar plantas que não necessitavam de mais água - porque João-Lázaro só despegava ao pôr do Sol, que era sempre quando ele dava por findo os seus trabalhos nesta ou naquela casa. Nunca ninguém conseguiu entender uma única palavra saída da sua boca. Mas ao darem-lhe ordens em português, explicavam-lhe as prioridades das tarefas, pormenorizavam-lhe as suas necessidades e ele dava mostras de perfeito entendimento da língua. Mas não era possível dialogar com ele. Aquele seu linguajar não parecia mais do que uma sibilização de



pássaro, com sílabas guturais, subterrâneas, indistintas. Tentaram recompensar esses trabalhos com dinheiro branco, de prata, carne de porco e de galinha, maçarocas de milho, quartas de feijão, ovos e restos de outros alimentos. Mas João-Lázaro obstinava-se de imediato, numa recusa total, só aceitando moedas pretas, côdeas e torresmos. Se não tinham nada disso, ele não denotava contrariedade, e ia-se alegremente embora, sem recriminações.

Correram os dias, e a chuva persistia, arregoando a terra, abatendo as barreiras e abrindo fendas nos terrenos por lavar. Os caminhos que levavam até aos campos permaneciam intransitáveis, por via das quebradas e das águas amareladas que redemoinhavam na inundação até se repartirem por outros desvios ao longo das ruas. Aos poucos, o Rozário voltava a recolher ao ovo original, fechando-se por dentro das casas para deixar que os aguaceiros cumprissem a profecia das águas bíblicas. Ao mesmo tempo, as odiosas febres da peste, com os seus vômitos e agonias, seus delírios, cefaleias e náuseas, deixavam as pessoas biliosas, com a língua amarela, cor de enxofre, possuídas de uma sede pecaminosa, mas sem urinar e com o corpo pejado de bubões. Às vezes, morriam a meio de um gesto ou de um passo mal dado, ao levantarem-se da cama; iam morrendo, minuto a minuto, de braços flectidos e pernas retesadas, e pestanejavam em longas e lentas convulsões, como se alguém lhes tivesse desferido um dardo no coração. A morte recorria a essas formas súbitas, feitas de sede, sufocações e espasmos, e a boca dos doentes achava-se a apenas dois dedos, e ficou indignado com o riso que esse gesto provocou nos presentes. Ao inquirirem onde nascera e de onde viera, virou costas e afastou-se pela rua acima, a murmurar coisas desabridas na sua estranha linguagem. Os rapazes ganharam coragem e foram atrás dele. Começaram por um puxão de gadelha. Depois, rasgaram-lhe o bolso da jaqueta. A seguir, um deles fez questão de lhe mostrar um falo erecto, com a fingida intenção de lho cravar no ânus. João-Lázaro reagiu com ira, dando uso ao seu báculo de acácia, que varejou em redor, possesso de uma energia bem capaz de esmagar a primeira cabeça que fosse capaz de fustigar. Os rapazes garantiram que os olhos dele se inflamaram de cólera, parecendo ter cres-



cido de repente e de uma forma jamais concebida noutra pessoa. Só podiam ser coisas de uma outra ordem do mundo, sem dela excluir as emergências do culto satânico.

Um dia, alguém notou uma espantosa circunstância: a peste estava a desaparecer. Mais notável ainda, fora nas casas por onde João-Lázaro andara a prestar os seus serviços que ela deixara de acossar as pessoas e os animais. De súbito, os doentes acordavam do um sono larvar: estando sem acordo na penumbra da morte, brancos e transparentes como a cera, logo se erguiam das camas e olhavam e reconheciam tudo e todos à sua volta, mal acreditando nessa espécie de ressurreição que os devolvia à saúde e ao prazer de estarem vivos. As criancinhas sem idade, adormecidas ao peso de uns cílios roxos de sofrimento, começavam por espreguiçar-se. Logo que despertavam, sentavam-se nas suas camas e procuravam os seios da mãe. E assim terminava mais um duelo mortal com a escuridão.

Quem começou por relacionar os factos e por os anotar nos seus canhenhos foi o curador Cadete, a quem a peste subtraíra um numeroso rol de pacientes. O homem encetara uma tenaz maratona científica contra a morte.

Página 192 a 195.



CONCERTO DE ANO NOVO

Duas centenas de pessoas brindam ao ano novo

O Centro Municipal de Atividades Culturais ficou pequeno para acolher as pessoas que se deslocaram ao local para assistir ao Concerto de Ano Novo pela Banda Militar dos Açores. Sob a direção do maestro Capitão Chefe de Banda Élio Soares, a banda executou um repertório variado, e o público aplaudiu de pé algumas interpretações. O vice-presidente do município do Nordeste, Marco Mourão, destacou a importância da música para a cultura e para a sociedade. “A música é uma linguagem universal que nos une e nos faz sentir bem, sendo um privilégio

poder contar com a Banda Militar dos Açores para animar a nossa comunidade.”

O Comandante do Regimento de Guarnição Nº2, Coronel Jaime Adolfo Cabral Ribeiro da Cunha, também elogiou o concerto. “A reconhecida qualidade musical da Banda Militar dos Açores é um orgulho para o Exército e para os Açores”, disse na ocasião.

Marcaram ainda presença a vereadora Sara Sousa, o deputado à Assembleia Regional Flávio Soares e o Tenente-Coronel Jorge Monteiro Umbelino, Comandante da Unidade de Apoio do Quartel General.



2ª EDIÇÃO DO FESTIVAL LAVA FEST

O município do Nordeste apoiou a realização da 2ª edição do Lava Fest, um festival de rock alternativo e metal, que pelo segundo ano consecutivo se realiza na freguesia de Santo António Nordestinho, organizado pela banda local Buried By Lava, constituída no Nordeste por jovens de cá.

O segundo ano de festival teve um balanço muito positivo pela quantidade de público que atraiu, oriunda de vários pontos da ilha, assim como, pela organização, para a qual também contribuiu o município



do Nordeste como patrocinador. O apoio do município à banda passa também pela cedência de um espaço

para ensaio, a funcionar na antiga escola primária da Pedreira durante o ano inteiro.



CARNAVAL 2024

alegria e folia no Nordeste



cultura

O Baile de Carnaval, realizado no sábado, 10 de fevereiro, reuniu foliões de todas as idades para celebrar a alegria e a tradição carnavalesca.

O evento foi animado pelo grupo musical Stereo Mode, que contagiou o público com ritmos vibrantes. O Dj

Antoine C também deu o seu toque especial à festa com uma seleção musical que manteve a pista de dança animada.

Um dos pontos altos do Carnaval 2024 foi o concurso de máscaras, que contou com a participação de muitos foliões

criativos e animados. Os 3 primeiros classificados receberam prêmios, mas todos os participantes foram vencedores pela alegria que trouxeram ao baile.

O Carnaval 2024 foi um verdadeiro sucesso e já deixa saudades para o próximo ano.

EMPRESÁRIOS PATROCINAM CONCURSO

O município tem convidado os empresários do setor do turismo a associar-se ao Concurso de Máscaras do Baile de Carnaval, considerando que várias pessoas de fora do concelho começam a aderir ao evento e por constituir uma forma de dar a conhecer o alojamento, a atividade turística e a oferta gastronómica. Por casualidade, os vencedores do concurso deste ano foram todos do concelho do Nordeste.

Associaram-se ao concurso a Associação Sol Nascente, com um cabaz de produtos da casa, a empresa Azores Adventure Islands, com a oferta de dois pacotes para a atividade de canyoning na Ribeira dos Caldeirões, e a empresa Pedro & Nélia Decq Mota Turismo com um voucher de alojamento para 2 pessoas numa das casas que possui na localidade da Pedreira.



2º Lugar - Capuchinho Vermelho
Vanessa Dutra



1º Lugar - Casal Africano - Zoraida e José Frias



3º Lugar - Hospedeira de Bordo
Micaela Pacheco

TARDE INFANTIL ANIMADA

A tarde de sábado de Carnaval é dedicada às crianças, sendo a atividade proporcionada por um empresário local que se associa aos festejos organizados pela câmara municipal.

Este ano houve carrinhos de pedais para os mais velhos, pula-pula, mascotes para os mais pequenos e pinturas faciais para todos, durante uma tarde muito animada na Vila do Nordeste.

Os pais que levaram as crianças à matiné aproveitaram para provar e levar para casa o doce típico do Entrudo, as Malassadas.



CORSO DA EBS DO NORDESTE

A Escola Básica e Secundária do Nordeste saiu em desfile, na Vila do Nordeste, no último dia de aulas para as miniférias de Carnaval. Juntou-se ao desfile um grupo de colaboradores da câmara municipal, como vindo sendo habitual nos últimos anos, a convite da escola, e a Associação Amizade 2000.

Integraram o desfile da escola todos os ciclos, incluindo o básico, sendo o tema da “Paz” o escolhido para este ano. Alguns ciclos e turmas esmeraram-se nas fantasias apresentadas.

Muitos pais e familiares deslocaram-se à sede do concelho para assistir ao curso, e todos os serviços, incluindo o município, assistiram à passagem pela Praça da República.





NOVO PROJETO “PELOS LIMITES DO CONCELHO DO NORDESTE”

O município do Nordeste, através do Centro Desportivo, deu início em março ao projeto “Pelos Limites do Concelho do Nordeste”.

A nova atividade pretende incentivar a prática do pedestrianismo, associado ao incentivo do contacto com a natureza, enquanto promove o conhecimento do meio ambiente nas suas dimensões geográfica, histórica, cultural e tradições populares do concelho do Nordeste.

Assim, “Pelos Limites Geográficos do Concelho”, explorará as “fronteiras geográficas”, o mais rigorosamente possível, privilegiando as veredas, atalhos, caminhos rurais/agrícolas ou mesmo zonas de pastos ou floresta, com exceção nas passagens por zonas urbanas.

O percurso desenvolve-se por 5 etapas, não contínuas, com extensões médias de 17 km, começando sempre na Matriz do Concelho e no sentido dos ponteiros do relógio.

Este evento é realizado em parceria com António Rego, guia que propôs o projeto ao município do Nordeste. Já foi realizada a 1ª etapa, a 2 de março, que se estendeu da Matriz da Vila

do Nordeste à Cancela do Cinzeiro, na Pedreira, com a participação de 40 participantes, cerca de 14 km e a duração de aproximadamente 5 horas. Já foi realizada a 1ª etapa, a 2 de mar-



ço, que se estendeu da Matriz da Vila do Nordeste à Cancela do Cinzeiro, na Pedreira, com a participação de 40 participantes, cerca de 14 km e a duração de aproximadamente 5 horas.



Todos os participantes tiveram direito a uma caderneta onde constam todas as etapas, as características técnicas (duração, altimetria e localização) e onde poderá ser validada a participação nas diferentes etapas. O objetivo será o de concluir todas as etapas.





SÁBADOS DA NATUREZA

1º PASSEIO DO ANO DO “SÁBADOS DA NATUREZA”

desporto

No dia 10 de fevereiro, o Centro Desportivo e Recreativo deu início aos “Sábados da Natureza” com a realização de um passeio pelo percurso pedestre Forno da Cal – Pico do Vento.

Inscreveram-se no passeio mais de 50 pessoas, tendo acabado por participar um total de 32 inscritos, oriundos da comunidade local e dos concelhos da Povoação, Ponta Delgada e Ribeira Grande.

O passeio, de circuito circular, com cerca de 8 km, teve a duração de cerca de 2h30 minutos, por trilhos pedonais que se encontram bem limpos e conservados.

O tempo um pouco instável não impediu a boa disposição dos participantes.



DESPORTO AVENTURA NOS CALDEIRÕES

A 9 de março realizou-se mais uma edição de Desporto Aventura, organizada pelo Centro Desportivo, no Parque da Ribeira dos Caldeirões, com canyoning, slide, rappel e BTT. Neste evento estiveram inscritas mais de 90 pessoas, provenientes de várias zonas da ilha de São Miguel, mas várias não compareceram no dia da sua realização.

Mesmo com várias ausências conseguiu-se rentabilizar todas as atividades com os participantes a usufruir de um vasto leque de atividades proporcionadas gratuitamente.

Esta atividade tem um grande destaque no plano anual do Centro Desportivo, promovendo o concelho e a zona da ilha com maior potencial para a prática de canyoning.

O vice-presidente, Marco Mourão, responsável pelo pelouro do desporto, esteve presente em mais esta atividade dinamizada pelo Centro Desportivo.



TARDE ANIMADA PARA UTENTES DOS CENTROS DE INCLUSÃO

A Câmara Municipal e o Centro Desportivo do Nordeste realizaram mais uma atividade direcionada aos utentes dos Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão.

Estiveram envolvidas as instituições Amizade 2000 Nordeste, Seara do Trigo, CACI Maia e CACI Povoação.

O encontro foi realizado no pavilhão da EBS do Nordeste, durante a tarde de 12 de fevereiro, envolvendo mais de 55 utentes e 10 técnicos.

Foi desenvolvido o Espaço EU – Dinamização de Atividades Físicas, pela formadora Marta Cruz, e outra parte lúdica com kart, pula-pula, jogos desportivos e recreativos.

O Palhaço Tá Bem, da Associação 9 Circos, foi a novidade do encontro deste ano, sendo, como era esperado, muito apreciado pelos utentes.



MAIS DE 50 ATLETAS NO 6º TORNEIO DE VOLEIBOL

A 27 de janeiro, o Centro Desportivo realizou o VI Torneio de Voleibol 4x4 Nordeste Volley, no pavilhão da EBS do Nordeste, com 10 equipas e um total de mais de 55 participantes.

Foram voluntários na organização alguns alunos da EBS do Nordeste, tendo o torneio decorrido com espírito desportivo e equilíbrio na competição entre equipas.

A realização da 6ª edição do Torneio de Voleibol contou com a importante parceria da Câmara do Nordeste, do conselho executivo da EBS do Nordeste, do departamento de Educação Física da EBS e dos Serviços de Desporto de S. Miguel.



Classificação final:

- 1.º Classificado: Porshe Turbo;
- 2.º Classificado: Desporto EPN;
- 3.º Classificado: Fun&Fit Training;
- 4.º Classificado: Unidos;
- 5.º Classificado: Fun&Runner Club;
- 6.º Classificado: Kima 2;
- 7.º Classificado: Os Enferrujados;
- 8.º Classificado: Dipers;
- 9.º Classificado: Os Desajeitados;
- 10.º Classificado: Kima Soda Club.



2ª JORNADA DE BADMINTON REALIZADA NO NORDESTE

O Centro Desportivo apoiou, em parceria com a Associação de Badminton de S. Miguel, a 2.ª Jornada Não Sénior e Sénior, Fase Zonal de Badminton, Açores, realizada a 16 de março no pavilhão da EBS.

Estiveram presentes na Jornada Não Sénior 87 participantes, sendo reali-

zados 141 jogos, e na Fase Sénior um total de 20 participantes e 28 jogos, totalizando mais de 100 participantes e de mais de 160 jogos.

Estiveram na Jornada as equipas do Clube Os Priolos (Nordeste), Associação Azores Badminton Academy (ABA) e o Grupo Desportivo Escolar

das Capelas, nas categorias de Sub 11, Sub 13, Sub 17, Sub 19 e Séniores individual e Pares (Homens, Senhoras e Mistos).

O Clube Os Priolos (Nordeste) viu alguns dos seus atletas a vencerem a competição nas diferentes categorias.

EDIÇÃO DE 2024 SUPERA ANO ANTERIOR

Em fevereiro, o Centro Desportivo, em parceria com o município do Nordeste, a Junta de Freguesia da Lomba da Fazenda e a Associação de Atletismo de S. Miguel, realizou a IV Edição da Corrida da Lomba da Fazenda “Heranças, Costumes Tradições”.

A prova, que conta para o calendário oficial de provas da Associação Atletismo de S. Miguel, contou com cerca de 130 participantes, de toda a ilha de São Miguel e dos diferentes clubes, participantes da comunidade local, alunos da EBS do Nordeste, entre outros inscritos, registando-se um aumento do número de participantes relativamente à edição anterior.

Destaca-se a participação do Santana Clube Desportivo e Cultural, Atletismo, do Núcleo de Desporto Adaptado e do seu Núcleo de Atletismo Regular.

A realização de mais uma edição da Corrida da Lomba da Fazenda teve como habitualmente a presença do vice-presidente do município, Marco Mourão, e da vereadora Sara Sousa, do presidente da Junta de Freguesia da Lomba da Fazenda, Rafael Vieira, e da sua equipa, Vânia Costa e Gilberto Ferreira, na entrega dos troféus.



BONS RESULTADOS NO ATLETISMO

O atleta Xavier Ferreira, do Santana Clube Desportivo e Cultural, participou no mês de fevereiro no Campeonato Regional de Corta-Mato e Triatlo, na ilha do Faial, tendo obtido uma boa prestação.

O município endereçou felicitações ao atleta Xavier Ferreira, assim como, a todos os atletas, técnicos e direção do clube pelo trabalho que têm vindo a desenvolver na modalidade do atletismo

O Santana CDC, criado em 2022, com sede na freguesia de Santana, é responsável pelo desenvolvimento da modalidade de atletismo regular e adaptado de todo o concelho, incluindo alguns atletas daquela freguesia que estão há vários anos no desporto adaptado.

A componente desportiva e profissional do clube é dinamizada por técnicos do atletismo e do atletismo adaptado.



RECOLHA SELECTIVA

FREGUESIA	2.º FEIRA	3.º FEIRA	4.º FEIRA	5.º FEIRA	6.º FEIRA
SALGA		RSUI	PAPEL	PLÁSTICO	VIDRO / RSUI
ACHADINHA		RSUI	PAPEL	PLÁSTICO	VIDRO / RSUI
ACHADA		RSUI	PAPEL	PLÁSTICO	VIDRO / RSUI
SANTANA		RSUI	PAPEL	PLÁSTICO	VIDRO / RSUI
ALGARVIA		RSUI	PAPEL	PLÁSTICO	VIDRO / RSUI
S. ANTÓNIO		RSUI	PAPEL	PLÁSTICO	VIDRO / RSUI
S.PEDRO	VIDRO / RSUI	PLÁSTICO	PAPEL	RSUI	
L.FAZENDA	VIDRO / RSUI	PLÁSTICO	PAPEL	RSUI	
VILA	VIDRO / RSUI	PLÁSTICO	PAPEL	RSUI	
PEDREIRA	VIDRO / RSUI	PLÁSTICO	PAPEL	RSUI	

RSUI - RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS INDIFERENCIADOS

COMÉRCIO

2.º FEIRA	3.º FEIRA	4.º FEIRA	5.º FEIRA	6.º FEIRA
VIDRO		PAPEL		VIDRO

Outros

REEE (Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos)

Estes são todos aqueles equipamentos que dependem da corrente elétrica para funcionar.

Deixe-os gratuitamente no Aterro Sanitário ou telefone para a Nordeste Ativo (até 5ª-feira) para ser efetuada a sua recolha na 6ª-feira.

Ferro Velho e Montros

Deixe-os gratuitamente no Aterro Sanitário ou telefone para a Nordeste Ativo (até 5ª-feira) para ser efetuada a sua recolha na 6ª-feira. Também poderá depositar estes resíduos junto à sua moradia à sexta-feira de manhã.

Verdes

Deixe-os gratuitamente (apenas para particulares) no Aterro Sanitário.

Plásticos Agrícolas

Deixe-os gratuitamente no Aterro Sanitário ou nos locais apropriados existentes na sua freguesia.

Óleo Doméstico Usado

Depois de frio, armazene o óleo usado numa embalagem de plástico (uma garrafa de 1,5 litros ou garrafão de 5 litros, por exemplo). Quando estiver cheia, feche-a bem para evitar derrames e deposite no oleão mais próximo na sua freguesia.

Freguesia da Salga

Rua Manuel Inácio de Melo, estacionamento.

Freguesia da Achadinha

Rua Direita, estacionamento junto à Igreja (paragem de autocarros).

Freguesia da Achada

Rua do Vigário, estacionamento junto à Junta de Freguesia.

Freguesia de Santana (Feteira Pequena)

Estacionamento junto à Igreja.

Freguesia de Santana (Feteira Grande)

Estacionamento junto à paragem de autocarros (Rua do Rocha).

Freguesia da Algarvia

Rua do Atalho, estacionamento junto ao Polidesportivo.

Freguesia de Santo António Nordestinho

Estrada Regional, estacionamento junto ao Snack Bar Pico da Vara.

Freguesia de São Pedro Nordestinho

Rua de São Pedro, estacionamento junto à Igreja.

Freguesia da Lomba da Fazenda

Rua da Conceição, estacionamento junto à Igreja.

Freguesia de Nordeste (Vila do Nordeste)

Estacionamento do Jogo da Choca.

Freguesia de Nordeste (Pedreira)

Rua da Igreja, estacionamento junto à Igreja.

POUPAR ENERGIA PELA PROTEÇÃO DOS RECURSOS DO PLANETA

O município do Nordeste associou-se novamente à iniciativa Hora do Planeta, que aconteceu a 23 de março, com o objetivo de sensibilizar as populações para a importância da poupança energética pela proteção dos recursos do planeta.

Assim, foi desligada a iluminação pública não essencial de edifícios e espaços públicos da gestão do município que não necessitam da intervenção da EDA.

O apagão foi de 60 minutos, das 20h30 às 21h30, tendo alguns espaços

mantido a luz apagada por mais tempo.

A câmara municipal pediu a colaboração das juntas de freguesia e das igrejas para que, sendo possível, se associassem à campanha desligando a iluminação não essencial das respetivas freguesias.

A iniciativa Hora do Planeta decorre em vários países, na mesma data e horário, sendo muito abrangente a divulgação que alcança sobretudo nos meios de comunicação social.

REDUZIR A PRODUÇÃO DE LIXO E SEPARÁ-LO DE FORMA CORRETA

Com pequenas ações no nosso dia-a-dia podemos reduzir a produção de resíduos que vão parar ao Aterro Sanitário e evitar o desperdício. Evite ao máximo o uso do plástico nas suas compras; tente reparar os eletrodomésticos, móveis e outros utensílios antes de os colocar no lixo, e dê uma nova utilidade à sua roupa doando-a à Loja Social Abraço ou colocando-a no contentor colocado no Largo do Jogo da Choca, na sede do concelho.

Não menos importante, faça a separação correta dos resíduos, evitando misturar resíduos orgânicos (restos de alimentos e outros que não podem ir para reciclagem) com o vidro, o plástico ou o cartão. Ao misturar os lixos

está a dificultar a tarefa de quem tem de separá-los para que possam ser devidamente encaminhados para tratamento diferenciado.

O município do Nordeste proporciona todas as condições para que possa fazer a separação dos resíduos e depositá-los junto à sua residência. Evite depositar o seu lixo doméstico nos contentores maiores que se encontram colocados em zonas públicas e junto a estabelecimentos, pois ao sobrecarregar estes contentores está a contribuir para que extravasem lixo para os arruamentos e provoquem mau cheiro, sujidade, insetos e outros rastejantes.

Seja limpo e responsável.



Contentor para roupa - Estacionamento do Largo do Jogo da Choca



Oleão colocado nos centros das freguesias



Contentores domésticos fornecidos pela EM Nordeste Ativo



Recolha Seletiva de Resíduos efetuada semanalmente pelo município



CURSO CONDUZIR E OPERAR O TRATOR EM SEGURANÇA

É obrigatória a realização do Curso Conduzir e Operar o Trator em Segurança, até 1 de agosto de 2024.

O curso está limitado a 14 formandos, devendo os interessados, com maior de 18 anos, fazer a sua inscrição através dos contactos

258 073336 – 914227266-967433295, ou pelo email formaacores@hotmail.com.



CURSO APLICAÇÃO DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS

Encontra-se a decorrer o prazo para inscrições do Curso Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos.

Não se encontra de momento definido (à data de 15 de março) o prazo limite para inscrição, no entanto, o número de inscritos não pode ultrapassar os 18 formandos.

O curso é de 35 horas, destinado a maiores de 18 anos.

Contactos para inscrição:

258 073336, 914227266, 967433295, ou pelo email formaacores@hotmail.com.



visitnordeste.pt